

Análise do perfil epidemiológico de vítimas de homicídio no estado de Sergipe

Pedro Henrique P. de Carvalho¹; Andrews O. D. de Andrade²; Hugo N. A. Pinheiro³; Kamilla de O. e S. S. Barbosa⁴; Carlos T. L. Filho⁵

¹ Acadêmico de medicina da Universidade Federal de Sergipe, avenida Adélia Franco 3720, edifício Elba Ap. 502, CEP 49048010, bairro Luzia, Aracaju, SE, Brasil. ² Acadêmico de medicina da Universidade Federal de Sergipe, Rua Matilde Silva Lima, 421, cond. Praias do Caribe, ed. Grenada, ap. 304, bairro Luzia, Aracaju, SE, CEP 49045080, Brasil. ³ Acadêmico de medicina da Universidade Federal de Sergipe, Rua Braulio Costa, 795, Cond Joaquim Ferreira, casa 4, CEP 49037-090, Atalaia, Aracaju, SE, Brasil. ⁴ Acadêmica de medicina da Universidade Federal de Sergipe, Rua Jordão de Oliveira, 211, casa 2, CEP 49037330, bairro Atalaia, Aracaju, SE, Brasil. ⁵ Acadêmico de medicina da Universidade Federal de Sergipe, avenida Deputado Sílvio Teixeira, 1283, bloco A, ap. 1101, CEP 49025100, bairro Jardins, Aracaju, SE, Brasil.

No Brasil, uma das mais importantes causas de mortalidade é o homicídio, principalmente entre classes socioeconômicas menos favorecidas, evidenciando a ineficiência das políticas de segurança pública adotadas nacionalmente e gerando preocupação em toda a sociedade. De acordo com o Atlas da Violência 2016, no ano de 2014 ocorreram 59.627 homicídios no país, o que colocou o Brasil como o primeiro colocado mundial neste tipo de crime. Este trabalho tem por objetivo descrever e analisar o perfil demográfico das vítimas de homicídio no estado de Sergipe de janeiro de 2013 a dezembro de 2014, correlacionando com as características socioeconômicas da população. Para isso foi feito um estudo transversal, a partir da análise dos dados do registro sistemático obtidos pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, disponível pelo DATASUS. No período estudado, foram notificados 2062 homicídios no estado, dos quais 1931 foram de pessoas do sexo masculino e 130 do sexo feminino. Pela cor/raça, foram notificados 168 homicídios de brancos, 112 de pretos, 2 de amarelos, 1768 de pardos, 2 de indígenas e 10 ignorados. A faixa etária mais afetada por este tipo de crime foi a de 20 a 29 anos, com 809 notificações, seguida pela faixa de 30 a 39 anos, com 504 notificações e pela faixa de 15 a 19 anos, com 334 homicídios. Disparos por armas de fogo foram o método mais empregado, com 1630 ocorrências. Os dados deste estudo são discutidos e comparados com a literatura disponível, reforçando a necessidade de se discutir e desenvolver ações governamentais para combater este problema que toma as características de uma verdadeira epidemia, gerando um grande impacto socioeconômico tanto para o estado de Sergipe e para o país, como também para aqueles que perdem amigos, familiares e conhecidos.

Palavras-chave: homicídios, violência, Sergipe.